



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA, realizada dia 24 de Maio de 2019, de conformidade com a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal).

AOS VINTE E QUATRO DIAS DO MÊS DE MAIO DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE (2019) realizou-se a presente **AUDIÊNCIA PÚBLICA**, de conformidade com o que preceitua a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, sob a **Presidência** do **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER**: Muito boa tarde a todos. Estamos dando início a mais uma Audiência Pública aqui na Câmara Municipal de São Carlos, para a demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais orçamentárias e patrimoniais, pela Fazenda, pela Secretaria Municipal de Fazenda referentes ao 1º quadrimestre do exercício de 2019, ou seja, de janeiro a abril deste ano. Conforme determina o artigo 9º da Lei Complementar 101 de 2000, mais conhecida como a Lei de Responsabilidade Fiscal. Gostaria, inicialmente, de convidar as autoridades para compor a mesa dos trabalhos. O secretário municipal de Fazenda, Mario Luiz Duarte Antunes. E, também, o diretor financeiro, Marco Fabio Monteiro de Barros, por favor, compor a mesa de trabalhos. A dinâmica, queria cumprimentar a todos que estão aqui, servidores da prefeitura, da própria secretaria, obrigado pela presença. A dinâmica será a seguinte, o secretário terá 15 minutos tá bom, Mario? Quinze minutos para uma apresentação sobre as metas, sobre as questões patrimoniais, orçamentárias desse período do 1º quadrimestre. Na sequência, nós abriremos aos vereadores que estiverem presentes para fazer questionamentos ou considerações e, na última etapa, as pessoas que estiverem aqui no Plenário acompanhando, também, poderão se manifestar. Então, já passo, de imediato, a palavra para o secretário municipal de Fazenda, Mario Antunes, por até 15 minutos, com tolerância, se necessário. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES**: Boa tarde, vereador João Muller, que preside essa audiência, boa tarde aos servidores da Secretaria Municipal de Fazenda, aos servidores da Câmara Municipal, às pessoas que estão nos assistindo em casa. Nós vamos aplicar a mesma dinâmica que nós estamos aplicando em todas as nossas audiências da Lei de Responsabilidade Fiscal. Nós estamos apresentando os números do 1º quadrimestre de 2019 e vamos fazer um comparativo com o quadrimestre de 2018. Então, dessa forma, a gente verifica se houve alguma evolução positiva ou negativa. Então, o Marco Fabio vai começar a falar sobre a despesa e, eu retorno e falo sobre a receita, e aí a gente faz as finalizações que forem necessárias. Cumprimento também a Juçileia(F) que está aqui com a gente, tá? Então, vou passar para o Marco. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER**: Muito bem. Com a palavra, agora, o diretor financeiro, Marco Fabio Monteiro de Barros. **SR. MARCO FABIO MONTEIRO DE BARROS**: Boa tarde, vereador João Muller, servidores da prefeitura, da Câmara e ao pessoal que está em casa nos assistindo. Conforme mencionado, eu vou falar sobre despesa. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO**: [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER**: Vai Mudando lá? Aí, já foi. **SR. MARCO FABIO MONTEIRO DE BARROS**: Esse primeiro quadro é do balanço orçamentário da despesa. A execução da despesa pública, ela transcorre em três estágios, que são empenho, liquidação e pagamento. Até o 1º quadrimestre de 2019, foram empenhados R\$ 374.416.420,38, liquidados R\$ 220.162.463,31 e pagos R\$ 209.716.966,41. As despesas, elas são divididas em despesas correntes e despesas de capital. Com relação às despesas correntes, o orçado foi de R\$ 776.840.644,74. E empenhado, até o segundo bimestre de 2019, R\$ 346.517.925,30. Que corresponde a 44,60% do que foi orçado. Esse valor se justifica, pois, no começo do ano, vários contratos são empenhados, assim como empenham os estimados, como por exemplo, a energia elétrica, o telefone e os Correios. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER**: Pode mudar? **SR. MARCO FABIO MONTEIRO DE**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

BARROS: Pode mudar. Nesse 'slide' temos um gráfico que compara o total da despesa empenhada e a despesa corrente empenhada. O total da despesa empenhada no 1º quadrimestre de 2018 foi de R\$ 342 milhões e no 1º quadrimestre de 2019, R\$ 374 milhões, que corresponde a um aumento de 9,61%. O total da despesa corrente foi de 315 para 347 milhões, do 1º quadrimestre de 18 para o 1º quadrimestre de 19, que corresponde ao aumento de 9,90%. Vale lembrar que esses valores, eles foram deflacionados, o valor de 2018 foi deflacionado com base em 30 de abril de 2019 para que seja feita essa comparação. Esse 'slide', ele mostra o demonstrativo de restos a pagar. Restos a pagar é a despesa que foi empenhada, mas não foi paga até 31 de dezembro de 2018, distinguindo-se processadas e não processadas. Lembrar que estamos falando de prefeitura, autarquia e fundações. O saldo processado, até o 2º bimestre de 2019, foi de R\$ 1.815.146,11. O saldo não processado foi de R\$ 23.768.733,05 e a disponibilidade financeira foi de R\$ 107.981.752,03. Esse 'slide', ele detalha o gráfico de restos a pagar. O valor pago de restos a pagar caiu 21,49%, ou seja, foi de 68 para 53 milhões, comparando o 1º quadrimestre de 18 com o 1º quadrimestre de 2019. E houve um aumento de 26% no saldo de restos a pagar, que foi de 20 para 26 milhões, comparando o 1º quadrimestre de 18 com 19, lembrando que os valores estão deflacionados. E houve um aumento de 3,78% na disponibilidade financeira, que foi de 104 para 108 milhões, comparando o 1º quadrimestre de 2018 com o 1º quadrimestre de 2019. Esse quadro, ele se refere ao valor das despesas com pessoal. O valor total, ele é apurado pelos últimos 12 meses, que vai de maio de 18 a abril de 19. E quais são as despesas que compõem esse quadro? São elas: salários de funcionários, os encargos como INSS, Fundo de Garantia, os valores gastos com inativos, pensionistas, a mão de obra terceirizada e os processos judiciais trabalhistas. E como despesas não computadas temos o PDV, que é o plano de demissão voluntária. Fazendo as contas e aplicando as deduções permitidas, chegamos a uma despesa de R\$ 396.326.741,71 e com a receita corrente líquida, que depois o Mario vai explicar, de R\$ 796.339.351,55 e, se a gente compara despesa pela receita, chegamos a um percentual de 49,77. Nesse 'slide' temos um gráfico da despesa com pessoal. No 1º quadrimestre de 18, o gasto foi de 388 milhões, e no 1º quadrimestre de 2019, foi de R\$ 396 milhões, que corresponde ao aumento de 2,19%. Assim como houve um pequeno aumento no percentual da despesa com pessoal, ou seja, foi de 49,09 para 49,77% do 1º quadrimestre de 18 para o 1º quadrimestre de 19. Vale lembrar que o limite prudencial é de 51,3%. Ou seja, o percentual do 1º quadrimestre de 2019 está abaixo do limite prudencial. Sobre despesa era isso que eu tinha que comentar. O Mario vai dar sequência, agora, falando sobre as receitas. Obrigado. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Agora, com a palavra o secretário municipal de Fazenda, Mario Antunes. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Cumprimento, também, aos servidores do Departamento de Arrecadação e da Dívida Ativa que estão aqui conosco. Com relação à receita, nós temos a receita corrente, prevista até o bimestre de R\$ 326 milhões e foram realizadas R\$ 308 milhões. As receitas de capitais, previstas até o 1º quadrimestre, que é o 2º bimestre, são R\$ 40 milhões e foram realizadas R\$ 1,8 milhões. Então, o total previsto da receita no 1º quadrimestre de 2019 totalizou R\$ 366 milhões e realizamos R\$ 310 milhões, de um orçamento de R\$ 979 milhões. Lembrando que é um orçamento da prefeitura, do Saae, da Fesc, da Pró-Memória e da... falta uma, Prohab e falta uma da Prohab, tá? Quando nós comparamos a receita referente ao 1º quadrimestre de 2019, de R\$ 310 milhões, no mesmo período do ano passado, foram R\$ 300 milhões. Então um ganho real, já considerando o deflacionamento, né, a deflação de 3,43%. Então, o ganho real da receita foi de 3,43%. Fazendo uma análise, agora, específica sobre alguns tributos, nós temos o IPTU previsto no 1º quadrimestre de 2019 foram R\$ 65 milhões e realizado, 64. O ITBI, previsto, R\$ 6,1 milhões e realizado, R\$ 4,2 milhões. O ISS, ele teve uma inversão dos últimos anos, né? Nós tínhamos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

sempre um ISS crescente e, nesse 1º quadrimestre, ele caiu um pouquinho. Ele estava previsto de R\$ 44 milhões e foi realizado R\$ 38,9 milhões. A receita de serviços prevista, aqui tem a receita do Saae uma... a grande parte aqui é receita do Saae, mas tem pedaço que também é da prefeitura. São R\$ 39 milhões, e realizado foram R\$ 35 milhões. As transferências correntes, que são o ICMS, IPVA, SUS, Fundeb, Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação, previsto de R\$ 174 milhões e realizamos R\$ 171 milhões. Comparando, agora, IPTU, ISS, do 1º quadrimestre de 2018 com o 1º quadrimestre de 2019, o IPTU, ele teve um ganho real de 5%, saltou de 61 para 65 milhões. O ISS, ele teve uma pequena queda de 2%. De R\$ 40 milhões para R\$ 39 milhões. Já o ITBI, o ITBI, ele teve também uma queda de 9%, de R\$ 5 milhões para R\$ 4 milhões. E a receita de serviços, um acréscimo de 5%, de R\$ 34 milhões para R\$ 35 milhões. As transferências correntes, elas... teve assim, de R\$ 168 milhões para R\$ 171 milhões. Um acréscimo de 1.7%. Abrindo essas transferências, agora, a gente vai olhar o que está dentro dessas transferências. O ICMS, ele teve... uma boa notícia, né? Ele teve um acréscimo de 12%, ele saiu de 51, em 2018, para 58, em 2019. O IPVA já teve uma redução de 16%. Ele saiu de R\$ 39 milhões em 2018, caiu para R\$ 33 milhões em 2019. E o FPM, que era o grande vilão da história, sempre nas últimas apresentações nossas, estava sempre em queda, aqui ele aparece com acréscimo de 14%, de R\$ 22 milhões para R\$ 25 milhões. Continuando ainda nas transferências, o Fundeb, também, teve acréscimo de 17%. Ele subiu de R\$ 24 milhões para R\$ 28 milhões. O Fundo Nacional de Desenvolvimento ficou praticamente constante, de R\$ 4 milhões para R\$ 4 milhões. E o SUS, que também é... nas últimas apresentações nossas, também, evidenciou isso, foi uma tendência de queda, sempre comparada com o mesmo período anterior, de R\$ 22 milhões para R\$ 19 milhões, uma redução de 13%. Dessa forma, quando nós analisarmos o total da receita com o total da despesa, e nós estamos comparando a despesa como o empenhado, que é o pior caso, a gente sempre está analisando o pior caso. Então, o total da receita foi de R\$ 310 milhões e o total da despesa empenhado é R\$ 374 milhões. A receita corrente líquida, tá, ela é apurada nos últimos 12 meses, tá? Então a gente não está falando aqui de quadrimestre, nós estamos falando dos últimos 12 meses. Então, o total da receita corrente líquida foi de R\$ 796 milhões, sendo: prefeitura, R\$ 743 milhões; Saae, R\$ 102 milhões; fundações públicas, Fesc e Pró-Memória, R\$ 901 mil e Prohab, R\$ 477 mil. Um total de R\$ 796 milhões. Falando do resultado primário, que é um balizador, tanto o resultado primário como o resultado nominal, são balizadores para gente verificar a situação do município, com relação a pagamento das nossas dívidas, o pagamento... o cumprimento das nossas obrigações. Então, quando você analisa o resultado primário do... aqui não é só do município. São município mais autarquias, ele tem resultado positivo de R\$ 104 milhões, tá certo? A receita fiscal líquida de 308, menos a despesa fiscal líquida de 204 milhões dá um total de R\$ 104 milhões, que é um número bom para o nosso município e nossas autarquias. Falando do resultado nominal, o resultado nominal, depois nós vamos falar da dívida. O resultado nominal, ele usa a dívida consolidada líquida, mas ele faz algumas deduções, que são o ativo, os restos a pagar processados. Então, fazendo tudo isso, o nosso resultado nominal é de R\$ 39 milhões. O que significa isso? Não, desculpa... o resultado nominal é menos R\$ 68 milhões. Então vou repetir, para não ter dúvida. Quando você pega o 2º bimestre de 19, da nossa dívida consolidada, de R\$ 192 milhões, que nós vamos detalhar no próximo 'slide', aplicando as deduções, ativo e os restos a pagar, chega em um resto... em um resultado nominal de menos R\$ 68 milhões, então a gente está derrubando. Isso também é resultado bom para o município. Falando exclusivamente das nossas dívidas. As nossas dívidas terminaram 2018, no final de 2018, com R\$ 198 milhões, dívida consolidada. O que é a dívida consolidada? A dívida a longo prazo. A dívida que nós temos obrigação de pagar com mais de 12 meses. Essa dívida terminou em R\$ 198 milhões e nós



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

conseguimos, no 1º quadrimestre, apurar que o valor da dívida, em 30 de abril, ficou em R\$ 192 milhões. Nós temos o percentual da dívida sobre a receita corrente líquida de 24%. Por lei, a gente pode chegar até 120%. Mas a dívida, hoje, um percentual da nossa dívida está em torno de 24%. Nós temos várias negociações com o setor financeiro, com o Banco do Brasil, com a Caixa Econômica Federal, com o BNDES. Então, alguns recursos já passaram, na Câmara, aqui, várias solicitações, passa de R\$ 60 milhões essas solicitações. Então, nós temos um trabalho que foi elaborado pela Secretaria de Fazenda, a pedido da Câmara Municipal, né, do que nós estamos negociando com essas instituições financeiras e dá em torno de R\$ 129 milhões, tá? Então, quando você pega e você... assim, esse trabalho é feito pela Secretaria Municipal de Fazenda, quando você soma a dívida atual com a possível dívida que está sendo obtida, né, negociada, pegando esses recursos para investimento junto às instituições financeiras, a dívida, ela pode rodar em torno de 43 a 45%, que ainda é menor do que os 120% permitido por lei. É óbvio que a gente não tem interesse nenhum de elevar esses valores a um patamar alto desse jeito. Mas, por outro lado, se nós não obtivermos esses recursos, junto às instituições financeiras, fica muito difícil realizar investimento no nosso município. Finalizando, o último 'slide', nós temos a receita corrente líquida, é o relatório da gestão fiscal. A receita corrente líquida de R\$ 796 milhões, a despesa com pessoal de R\$ 396 milhões, que dá 49.77%, já mencionada pelo Marco. O limite da despesa com pessoal de 54%, hoje, seria em torno de R\$ 430 milhões, e o limite prudencial, que é 51.3, que dariam R\$ 408 milhões. E está muito próximo da... assim, da... do limite prudencial, né, de 51.3 para 49.77. Quero, também, aproveitar a oportunidade e mostrar, né, às pessoas que estão assistindo, que estão nos vendo, que o município de São Carlos, hoje, ele possui as nossas certidões, já estamos, através da Seção de Contabilidade, solicitando a revalidação da nossa certidão junto à Receita Federal. Isso já foi dado entrada junto à Receita Federal. Nós honramos os nossos precatórios, nós honramos os pagamentos com os nossos fornecedores, nós honramos os encargos do município. Então, assim, isso é o trabalho realizado por todos nós. Não é dessa ou daquela pessoa. Então... sempre eu sou muito grato a todos vocês da Secretaria Municipal de Fazenda, está certo? Estou à disposição, vereador. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Mario, pode ficar aí que vou fazer duas perguntinhas, depois, eu vejo se tem mais algum vereador que queira fazer pergunta. Primeiro em relação ao ISS, né? Apesar de uma previsão de 44,4 milhões atingiu 38,9. Vocês já pararam para dar analisada o porquê de não ter atingido? Se erramos pouquinho na estimativa ou se realmente, vamos dizer assim, que a economia, nesse momento, está um pouco contraída? **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Foram as duas coisas, vereador João Muller. Nós imaginávamos um cenário diferente, porque até... tanto 2017 como 2018, não sei se você vai lembrar, João, era assim... 20% de aumento em relação ao período anterior... então nós colocamos em torno de uns 10% e isso não se concretizou, né? E nós percebemos, também, que, por exemplo, eu vou citar aqui o Serasa, houve um pouquinho de redução com relação a arrecadação do Serasa. Não é nada expressivo, não é nada que mereça, assim, um alarde maior, mas houve uma pequena redução, também, que é nosso maior contribuinte do ISS. Então, as duas coisas aconteceram, tá? **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Tá. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** As duas coisas. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Mario, a segunda, só tenho mais essa, o ativo disponível nosso era de 67,7 milhões em 2018. Quando chega agora, no 1º quadrimestre, ele salta para 107. Está na última, aí, né, 107,9 milhões. Isso se deve ao aumento da arrecadação de IPTU que está reservado ainda ou nós tivemos algum repasse, transferência do governo federal ou estadual, iniciativa financeira? **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** João, a disponibilidade financeira, ela saltou de 104 para 108. Então ela teve um acréscimo de 3%. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** No ativo disponível... ativo disponível, 67. Na última folha sua. Volta, lá na



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

última, pode virar... vira na última folha, pode virar lá atrás, mais uma, vira mais uma. Você não tem essa daí? **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** É que o meu está de uma em uma. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Ah, tá. Então, está no demonstrativo da dívida consolidada. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Demonstrativo da dívida. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Demonstrativo da dívida consolidada. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** OK. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Então, aqui está ativo disponível, 67. Lá em exercício anterior, 67.788. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Ah, tá. É que aí é o final... é dezembro. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Dezembro. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Quando eu falei 104 para 108, eu estou comparando o 1º quadrimestre de 18 com 1º quadrimestre de 2019. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Certo. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Aqui é 30 de... **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Dezembro. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** De dezembro. Então, no final do ano, o ativo financeiro, ele é mais reduzido. Assim, ele... é difícil comparar dezembro com abril, né? **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Tá. Mas, comparando, então, no mesmo período, estava com 104. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** E foi para 108, então teve um acréscimo de 3%. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Então está bom. Eu consulto se mais algum vereador quer fazer alguma pergunta. Se não, eu passo para a terceira etapa. Vereador Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Boa tarde, presidente João, Mario. Boa tarde aos servidores da secretaria. Desculpar... pedir desculpa pelo atraso, mas eu estava acompanhando de baixo o início. Apenas uma dúvida, Mario. Nós tivemos, recentemente, publicado o edital de contratação de profissionais da saúde, né? E houve uma queixa de alguns vereadores, mas... puxo para mim essa queixa do número de profissionais que estão sendo... que seriam contratados, caso esse processo desse... der continuidade, o número de profissionais muito baixo. E nós estamos no percentual próximo dessa linha, né, que nos limita, eu gostaria de saber só o seu posicionamento, se há um diálogo com a Secretaria de Gestão de Pessoas para que esse número fosse maior e estivesse dentro desse quadro, que pudesse a gente ter um pouco mais de respaldo e ter outros profissionais, um número maior de profissionais especializados na área de saúde. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Boa tarde, vereador Julio Cesar. Olha, a Secretaria Municipal de Fazenda, ela é o alicerce com relação à possibilidade da execução do orçamento de todas as secretarias. Nós temos que dar condições para que cada secretaria possa executar o seu orçamento, e a gente não pode virar as costas para saúde, para a educação, para a segurança pública. Por outro lado, a gente não pode perder, também, a capacidade de honrar os nossos compromissos, seja ele com folha, seja ele com encargos. Então, a gente tem que olhar, um lado, a necessidade que é da secretaria, por exemplo, que você citou de Saúde, por exemplo, mas, também, eu não posso perder o poder de honrar os meus compromissos. Então, nós estamos, sim, conversando, tanto é que o valor, hoje, de 49.77, ele é próximo de 51.3. Mas, assim, não são apenas números, vereador Julio Cesar, a gente sabe das necessidades, das demandas do Município. Mas, se nós formos, assim, se a gente abrir isso e começar a contratar mais do que a gente consegue honrar, eu acho que aí, para o município, fica mais complicado, porque eu vou ter outros tipos de problema, eu posso perder minha certidão, não vou receber repasse. Mas a gente sempre está conversando, sim, até no limite que é possível, né? Eu não participo de definir, assim, são três, são quatro são... isso eu não chego a participar. Mas, assim, olha, é possível investir tanto, como vai ser isso, dentro da necessidade, aí já não é comigo, tá certo? **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Tudo bem? Então, eu consulto se algum dos senhores que estão no Plenário queira fazer alguma pergunta, alguma consideração. Se não tiver, nós vamos partir para o encerramento dessa audiência. Não havendo mais quem queira fazer uso



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

da palavra, encerro a presente Audiência Pública, agradecendo a todos pela presença. Muito obrigado e encerramos nesse momento.-0-